

ATA XXXIII Reunião Ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente.

1 Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às nove horas, na  
2 sala de reuniões do Conselho Estadual de Educação, João Pessoa – Centro,  
3 realizou-se a trigésima terceira reunião ordinária do Fórum Estadual  
4 Permanente de Apoio à Formação Docente da Paraíba – FEPAD-PB, com as  
5 **presenças dos integrantes do Fórum:** Giselda Freire Diniz (SEE/PB),  
6 Amarides do Carmo Dantas Dias (UNDIME), Lorena Lins Damasceno  
7 (CAPES), Herla Kerlliane de M. Dantas Pereira (UNDIME), Adalgisa Rasia,  
8 representando Eliane de Moura Silva (UEPB), Ana Cristina de Sousa  
9 Aldrigue (UFPB), Edivanina de Sousa Costa Queiroz, representando  
10 Luciano Barosi Lemos (UFCG), Maria Leônia Gomes de Lima (SINTEP),  
11 Maria Conceição da Silva (UNCME), Rita de Cássia Cavalcanti Porto  
12 (ANFOPE), Ana Paula Furtado Soares Pontes (ANPAE), Genivaldo Paulino  
13 Monteiro, representando a ANFOPE/UEPB, Adriano da Silva Pinheiro  
14 (Secretário do Fórum) e Tássia Samara Cardoso Barbosa (Secretária do  
15 Fórum). **Justificaram suas ausências:** Ana Carolina Vieira Lubambo de  
16 Brito (SEE/PB), Cecília Telma Alves Pontes de Queiroz (UEPB), Cláudia  
17 Patrícia Fernandes dos Santos (UFCG) e Evaldo Souza (IFPB). **Estiveram**  
18 **ausentes:** Flávia Maria de Barros Nogueira (SASE/MEC), Wallison Maurício  
19 Araújo (SASE/MEC), Ariane Norma Menezes de Sá (UFPB), Paulo de Tarso  
20 Costa Henrique (IFPB) e Ana Célia Lisboa da Costa (CEE/PB). Giselda Freire  
21 (SEE) iniciou os trabalhos, dando as boas vindas a todos os presentes e  
22 anunciou a sanção, no dia 25 de junho de 2014, pela Presidente da  
23 República, Dilma Roussef da Lei nº 13.005, do Plano Nacional de Educação  
24 (PNE). Em seguida, relatou sua participação no I Seminário PIBID e  
25 PRODOCÊNCIA: Política para formação de professores: concepções  
26 epistemológicas, base legal e documental, realizado na Reitoria da UFPB,  
27 no dia 21 de julho de 2014. Informou, também, sobre o convite que  
28 recebera da SASE/MEC para participar, em Brasília, da 3ª Oficina de  
29 Formação dos Avaliadores Educacionais, acerca do apoio aos municípios  
30 para elaboração ou adequação dos Planos Municipais de Educação, no

31 período de 04 a 06 de agosto de 2014. Relembrou da carta do Fórum  
32 Estadual de Educação enviada à SASE, a qual foi bem aceita pelo  
33 secretário Binho Marques que ligou para a Secretária de Estado da  
34 Educação, Professora Márcia Lucena, solicitando a indicação de um  
35 representante do FEEP, para integrar o Comitê Executivo da SASE/MEC,  
36 na qualidade de Coordenador Estadual. A professora Márcia encaminhou  
37 o nome da professora Giselda Freire Diniz. Já estavam na Rede de  
38 Assistência Técnica, as professoras Edinalva Alves (GPROFESC/SEE) e Tânia  
39 Dantas (Assessora UNDIME). Giselda Freire informou sobre a proposta de  
40 Encontro com os Secretários Municipais de Educação, a ser realizado no  
41 dia 12 de agosto, como também ressaltou a realização do Seminário  
42 Estadual de Gestão Escolar, organizado pela SEE/PB, que acontece em 06  
43 polos do Estado. Continuando com os informes, Amarides Dantas  
44 (UNDIME) recebeu a palavra e falou sobre o Ciclo de Seminários,  
45 organizado pela UNDIME NACIONAL, enfatizando a importância da  
46 construção dos Planos Municipais de Educação e uso pedagógico da  
47 Provinha Brasil, a serem realizados nos meses de agosto e setembro.  
48 Giselda Freire retornou com a palavra e falou sobre reunião com a SECADI,  
49 em Brasília, na qual foram debatidos os Planos Estaduais Estratégicos de  
50 Formação, enfatizando problemas com relação aos sistemas (SINAFOR e  
51 SISFOR). Informou sobre a reclamação das universidades, relatando que as  
52 secretarias municipais validaram suas demandas, entretanto, a capacidade  
53 de oferta das Instituições Públicas de Ensino Superior da Paraíba ainda  
54 está aquém das reais necessidades. Edivanina Queiroz (UFCG) informou  
55 que os cursos da Secretaria de Educação Básica não serão financiados.  
56 Giselda cobrou então que se provoque uma articulação entre a SEB e  
57 SECADI, informando que na reunião ocorrida nos dias 29 e 30 de maio de  
58 2014, o ministro José Henrique Paim ressaltou que priorizará a política de  
59 formação. Em seguida, Giselda chamou a atenção da importância que tem  
60 a UNDIME, no âmbito do FEPAD, com dois representantes titulares e  
61 convocou esses representantes a contribuírem, com maior efetividade, na  
62 articulação com as Secretarias Municipais de Educação. Falou que muitos  
63 dos eventos organizados pela UNDIME, o Fórum só tem conhecimento  
64 depois de sua realização. Amarides Dantas pediu a palavra e informou que  
65 o Fórum da UNDIME realizado em 2014 teve foco específico, para

66 preencher os cargos de vacância da entidade, afirmando que houve um  
67 pedido da SEE para participar. Giselda ressaltou a necessidade para a  
68 entidade enviar ofício à Presidente do Fórum, Secretária Márcia Lucena.  
69 Amarides retornou com a palavra e ressaltou que todas as informações  
70 que chegam à UNDIME são repassadas, afirmando que a UNDIME tem  
71 consciência da articulação com o FEPAD-PB, relatando que o Governo do  
72 Estado envia encaminhamentos para participação. Rita de Cássia pediu a  
73 palavra e afirmou que todos os representantes têm por obrigação divulgar  
74 as informações da entidade que representa. Maria Conceição (UNCME)  
75 informou que a UNCME não tem retorno de todos os secretários  
76 municipais, afirmando que existem muitas demandas, sem que sejam  
77 atendidas. Continuando sua fala, Maria Conceição informou que a  
78 Secretaria Executiva de Educação do Município do Conde não incluiu a  
79 UNCME na discussão do Plano Municipal de Educação, ressaltando que as  
80 entidades possuem autonomia. Concluindo sua fala, Conceição informou  
81 sobre o curso do Pró-Conselho, coordenado pela professora Adriana Diniz,  
82 da UFPB. Em seguida, Giselda ressaltou que todas as informações  
83 passadas ao FEPAD-PB são socializadas com todas as representações do  
84 Fórum. Pediu que as entidades comunicassem com antecedência a  
85 realização de seus eventos, para que haja um maior envolvimento dos que  
86 integram o Fórum. Em resposta à fala de Conceição, argumentou que a  
87 SASE organizou uma Rede de Assistência Técnica aos municípios, com  
88 vistas à elaboração dos Planos Municipais de Educação. Afirmou que não  
89 existe orientação nacional para que as entidades não participem ou  
90 organizem debates sobre os Planos Estadual e Municipais de Educação.  
91 Adalgisa Raisal (UEPB) recebeu a palavra e informou que 250 professores  
92 do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (PARFOR) irão colar grau no  
93 mês de agosto, comunicando também que foram iniciadas 05 turmas de  
94 Educação Física e 05 turmas de Pedagogia. Ana Paula (ANPAE) recebeu a  
95 palavra e informou sobre o Encontro Regional da ANPAE na Bahia e que  
96 encaminhará programação para o Fórum. Em seguida, Amarides Dantas  
97 afirmou que a SASE tem pouco se articulado com os Fóruns, relatando que  
98 em Encontro realizado em Brasília, não havia representação da Secretaria  
99 Estadual, retomando reclamação de Rita de Cássia com relação à  
100 participação do Fórum nas discussões com a SASE. Maria Leônia (SINTEP)

101 informou sobre a realização do XX Congresso do SINTEP, a ser realizado  
102 nos dias 29 e 30 de agosto, onde haverá debate com os candidatos a  
103 Governador do Estado da Paraíba. Falou sobre a formação em Novas  
104 Tecnologias, ressaltando que, após pesquisa, foi diagnosticado que não  
105 existe planejamento estratégico para trabalhar esta temática, cobrando  
106 ao FEPAD-PB uma representação para que se possa avançar com estas  
107 discussões. Ana Aldrigue (UFPB) recebeu a palavra e afirmou que os cursos  
108 da SECADI e SEB estão sendo aprovados agora, ressaltando que o Estado  
109 da Paraíba está em dia com o Pacto pelo Ensino Médio, informando que  
110 será iniciado o PRÓ-CONSELHO e PRADIME, comunicando a aprovação do  
111 curso de extensão em Educação de Jovens e Adultos, Diversidade e  
112 Inclusão. Em seguida, Ana Aldrigue informou que o programa Aluno  
113 Integrado foi aprovado e será iniciado. Rita de Cássia reforçou a  
114 importância do evento ocorrido na UFPB, sobre o PIBID e a  
115 PRODOCÊNCIA, ressaltando o papel dos Fóruns na construção de uma  
116 política pública de formação e valorização dos profissionais do magistério  
117 da educação básica. Após a fala de Rita de Cássia, Giselda Freire encerrou  
118 os informes e colocou em apreciação as Atas da XXXI Reunião Ordinária,  
119 atualizada, após correções sugeridas por Amarides e Leônia, e da XXXII  
120 Reunião Ordinária, ambas aprovadas por unanimidade. Giselda  
121 apresentou a pauta do III Encontro do FEEP/ I Encontro do FEPAD-PB e II  
122 Encontro dos Dirigentes Municipais da Educação. Informou que será  
123 garantida pela SEE/PB a alimentação, durante o evento. Afirmou que o  
124 público do evento foi ampliado para 300 pessoas, sendo os 223 municípios  
125 representados pelo secretário municipal de educação, os 73 delegados à  
126 CONAE 2014 e demais integrantes. Giselda falou que a participação no  
127 evento será por meio de inscrições online. Após a apresentação de Giselda  
128 sobre o encontro, Lorena Damasceno (CAPES) recebeu a palavra e falou  
129 sobre a articulação do PARFOR e FEPAD-PB, informando que os Fóruns da  
130 Bahia, Pará e Espírito Santo propuseram um Encontro Nacional dos  
131 Fóruns, a ser realizado em Brasília nos dias 15 e 16 de setembro, a fim de  
132 discutir programas, como o PARFOR. Afirmou que haverá representação  
133 do MEC no Encontro, comunicando que haverá discussões sobre o  
134 EDUCACENSO. Lorena passou a todos que serão 06 (seis) representantes  
135 por Estados no Encontro, falando em seguida que o atual modelo do

136 PARFOR estagnou, precisando de uma reformulação, relatando as  
137 dificuldades em conhecer as reais demandas dos Estados, afirmando que  
138 estará enviando o Calendário do PARFOR 2015. Argumentou sobre as  
139 demandas dos municípios e dos Estados, querendo um posicionamento do  
140 Fórum para melhorar a inserção e validação dos dados na Plataforma.  
141 Pediu que as universidades deixem de oferecer cursos que não foram  
142 solicitados. Lorena informou que o número mínimo de estudantes para  
143 formação de uma turma será de 20 alunos para todos os cursos. Adalgisa  
144 (UEPB) falou das dificuldades dos professores efetivarem suas matrículas,  
145 ressaltando Lorena que todos os professores têm que estar cadastrados  
146 no EDUCACENSO. Amarides (UNDIME) pediu a palavra e afirmou que o  
147 MEC está forçando os profissionais da rede pública a se enquadrarem no  
148 Programa Mais Educação, sem que haja estrutura na rede. Ela sugere que  
149 os profissionais sejam capacitados para atuarem neste programa. Adalgisa  
150 retornou com a palavra e informou que os 250 professores que  
151 concluíram a Licenciatura em Pedagogia pelo PARFOR na UEPB receberam  
152 uma bolsa acadêmica, para auxiliá-los nos trabalhos de conclusão de  
153 curso. Ana Aldrigue (UFPB) afirmou que houve discussão entre as  
154 Instituições Públicas de Educação Superior, acerca da utilização dos  
155 recursos destinados à Educação Básica. Giselda afirmou que as Secretarias  
156 Municipais e Estadual de Educação informam as demandas por disciplina,  
157 questionando à Lorena como a CAPES trabalhará esta situação que vem  
158 causando problemas. Lorena afirmou que a proposta é que a demanda  
159 venha da rede. Ana Aldrigue sugeriu a consulta por CPF e matrícula.  
160 Lorena questionou a Amarides se é possível para os municípios  
161 trabalharem com a consulta pelo CPF, respondendo Amarides que sim, é  
162 possível. Giselda afirmou que a demanda continuará pulverizada,  
163 afirmando que é preciso a contrapartida das secretarias municipais e  
164 estadual de educação, no sentido de oferecer as condições necessárias  
165 para que os docentes que ainda não têm a graduação, possam cursá-la,  
166 via PARFOR presencial. Giselda retomou a fala da professora Helena de  
167 Freitas, no Seminário do PIBID/PRODOCÊNCIA, ressaltando que a meta de  
168 formação, estabelecida no DECRETO Nº 6.755/2009, era de 300.000 mil  
169 professores formados e, até hoje, foram formados 70.000 professores no  
170 Brasil. Adalgisa (UEPB) sugeriu que os municípios disponibilizem

171 servidores para auxiliarem no processo de inscrições dos professores. Ana  
172 Aldrigue relatou problemas no PARFOR e EAD, quando não se consegue  
173 atingir a demanda. Também relatou que existe problema de evasão nas  
174 licenciaturas e bacharelados, afirmando que há uma grande oferta, sem a  
175 devida procura, ressaltando que não está havendo um bom planejamento  
176 para a utilização dos recursos destinados à formação. Continuando com a  
177 palavra, falou que as instituições precisam rever suas políticas de criação  
178 de cursos que não atendem à demanda da rede. Giselda concordou com a  
179 posição de Aldrigue e falou da proposta de contemplação de percentual,  
180 no PCCR, pela atuação em sala de aula, dentro de sua área de formação.  
181 Ana Paula (ANPAE) discordou da proposta, o que segundo ela estimulará a  
182 atuação do professor fora de sua formação. Genivaldo Paulino  
183 (ANFOPE/UEPB) se apresentou e falou sobre a gestão do PARFOR,  
184 afirmando que a entrada deste programa no Departamento que o mesmo  
185 atua foi de forma pouco democrática. Falou sobre desvio de função  
186 dentro do próprio PARFOR. Pediu clareza nos critérios de quem vai  
187 lecionar e a responsabilização das universidades pelo destino das políticas  
188 do PARFOR. Leônia ressaltou que o SINTEP vem cobrando concurso  
189 público na rede estadual, para as diversas funções, como orientador  
190 educacional, apoio pedagógico, entre outras e afirmou que o SINTEP é  
191 contrário à atual política salarial do Estado na área da educação,  
192 concluindo sua fala, concordou com o levantamento de demanda por CPF.  
193 Lorena Damasceno afirmou que no atual momento é necessária uma  
194 revisão da atual política do PARFOR, sugerindo articulação do Fórum com  
195 as universidades que ofertam este programa. Em seguida, Giselda Freire  
196 apresentou o Plano Estratégico de Formação Docente do Estado da  
197 Paraíba. Neste momento, Leônia (SINTEP) sugeriu uma reunião  
198 extraordinária para apreciação do referido plano. Ficou agendada reunião  
199 extraordinária no dia 14/08/2014 na sala de reuniões do Conselho  
200 Estadual de Educação para apreciação do Plano Estratégico de Formação  
201 Docente do Estado da Paraíba. Não havendo nada mais a tratar, a  
202 professora Giselda Freire Diniz, agradecendo a presença de todo(a)s deu  
203 por encerrada a presente reunião e eu, Adriano Pinheiro, secretário, lavrei  
204 a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os  
205 presentes.